

## O QUE RESTA QUANDO O PATRIMÔNIO DESAPARECE?

### A CAPELA DO ROSÁRIO, O VAZIO E A MEMÓRIA NEGRA EM LAGUNA (SC)

#### Problemática

O trabalho investiga como a demolição da Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna, em Santa Catarina, produziu não apenas uma perda material, mas também o apagamento de um território negro e a supressão de suas memórias coletivas. A pesquisa busca compreender o que permanece na paisagem quando o patrimônio físico desaparece.

#### Metodologia

Acervos documentais e bibliográficos

Acervos hemerográficos

Acervos iconográficos

História oral e relatos

Catálogo  
Análise Crítica

#### Formação do Território Negro

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna constituiu um importante espaço de sociabilidade, solidariedade e resistência da população afrodescendente em Laguna. A construção da capela, iniciada em meados do século XIX, representou a consolidação física e simbólica dessa comunidade na paisagem urbana.

#### Evidências Visuais

Figura 1 - Capela do Rosário e Posto de Manejo no Potreiro, Década de 1860.



Figura 2 - Vista da fachada frontal da Capela do Rosário, 1927.



Figura 3 - Vista do Centro Histórico de Laguna, do antigo Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, 1910.



Figura 4 - Vista da cidade de Laguna em cartão postal, Década de 1920.



#### Cronologia dos principais acontecimentos acerca da Capela do Rosário

| 1725                                                                                                           | 04/10/1745                                                                                                                              | 09/08/1803                                                                                                 | 1811                                                                                                                                            | 08/03/1828                                                                                                                                      | 25/12/1836                                                                                                                              | Dez. 1836                                                                                          | 1840                                                                                             | 1845                                                                                                                         | 1858                                                                                                                                     | 1879                                                                                                                                                 | 1885                                                                                                                                                                           | 24/04/1932                                                                                                                    | 1933                                                                                                   | 24/04/1932                                                                                                                                          | 02/09/1941                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Registros indicam que a Vila de Laguna estava reunida para uma "Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos". | Em "Memórias Históricas do Rio de Janeiro", a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna é confirmada entidade na Vila. | A Irmandade e o procurador João Neto solicitam autorização ao Rei de Portugal para construir a sua Capela. | Pe. Agostinho José Mendes dos Reis teve contato com as atas de reuniões, o compromisso da confraria, e menciona a Irmandade em visita pastoral. | Registros do Arquivo Histórico Eclesiástico confirmam a averbação formal do terreno à Irmandade, mediante for: pagamento anual de 720 mil réis. | Realizada a primeira eleição da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna, tendo sua ata sido transcrita e registrada. | Realizada a primeira festa considerada "oficial" de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna. | Os confrades do Rosário resolvem a construção da capela após 4 anos da primeira festa "oficial". | A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna inicia a construção da sua Capela, no topo do Morro do Rosário. | Descrição da Capela e da presença negra em Laguna pelo médico e explorador alemão Robert Christian Barthold Ave-Lallemant (1812 — 1884). | Por volta desse ano, começa-se a tradição de iniciar a partir da Igreja do Rosário, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, e de outras imagens. | A procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que saía do Morro do Rosário teve o percurso alterado, passando a iniciar na Matriz, seguindo até a Capela do Hospital de Caridade. | O periódico "A Razão" noticia o início dos trabalhos de demolição da Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Laguna. | Após estado de ruína do templo, o que restou da capela é então dinamitado e apagado da história local. | O periódico "Correio do Sul" passou a publicar o anúncio imobiliário que se repetiria, de forma quase hipnótica por 54 edições até janeiro de 1941. | O Morro do Rosário foi adquirido por 5 contos de réis pelo Dr. João de Oliveira, que já havia erguido cinco casas na encosta do morro, segundo carta do Pe. Benedito Philippi (Laguna) para o Pe. Henri Bode (Florianópolis), em 27/06/1939. Assim, a venda do Morro foi "regulamentada". |

#### AUTORES:

FLAUSINO, G. O. A<sup>1</sup>; BERTONI, A. S.; MEDEIROS, C. F.; SILVEIRA, C. S.

Universidade do Estado de Santa Catarina, Laboratório de pesquisa de Resiliência, Urbanidade e Ambiência (Lab R.U.A.)  
\*guilherme.flausino0997@edu.udesc.br.

#### IMAGENS:

Figura 1 - Fonte: Acervo Dalmio Mendes Faísca.  
Figura 2 - Fonte: Acervo Municipal Casa Candemil.  
Figura 3 - Fonte: Acervo Fabiano Teixeira dos Santos.  
Figura 4 - Fonte: Acervo Luis Eduardo Ulysses Rollin.

#### PRANCHA:

1/2